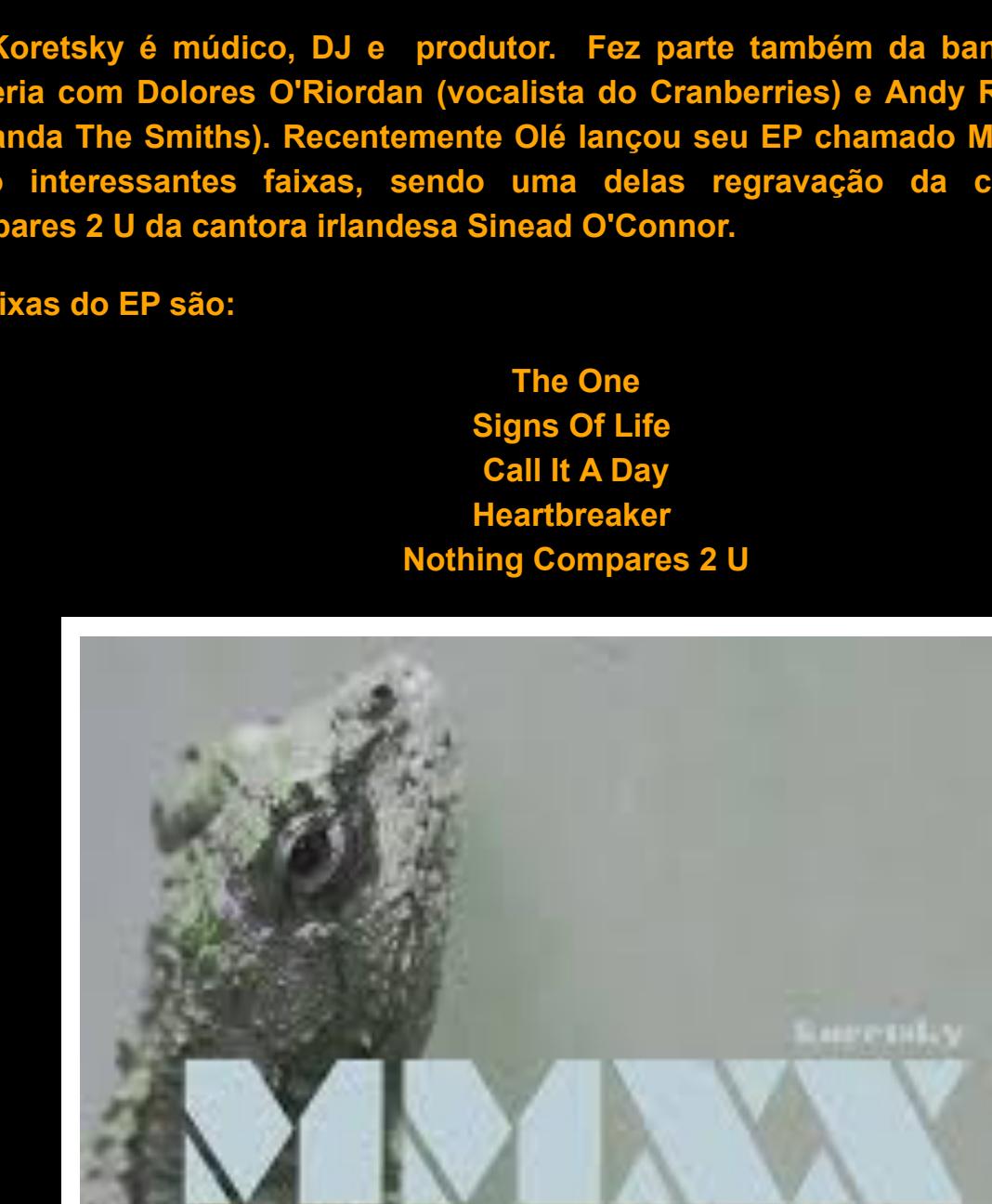


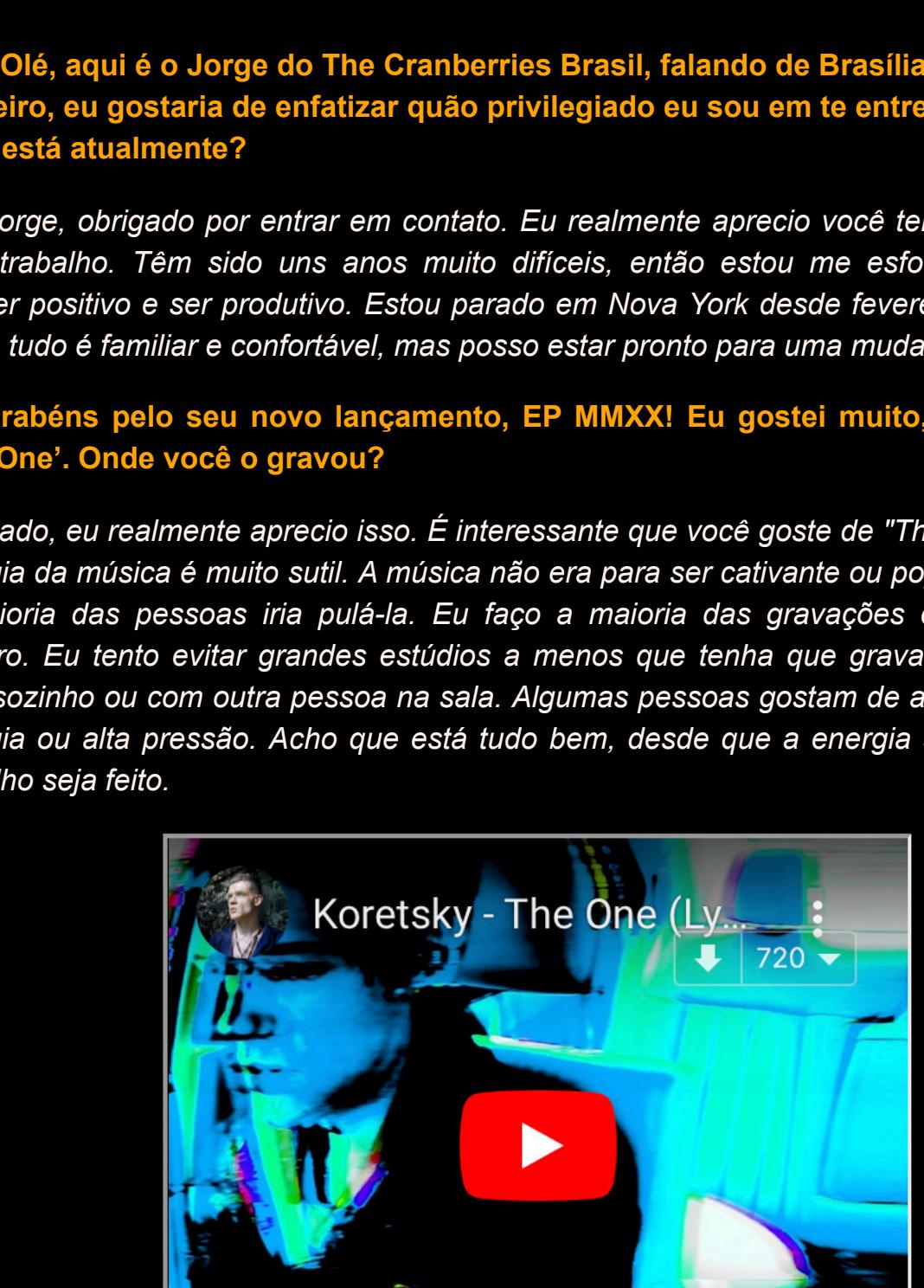
início a banda mp3/videos turnê equipe contato

quarta-feira, 23 de setembro de 2020

## Entrevista Exclusiva com Olé Koretsky



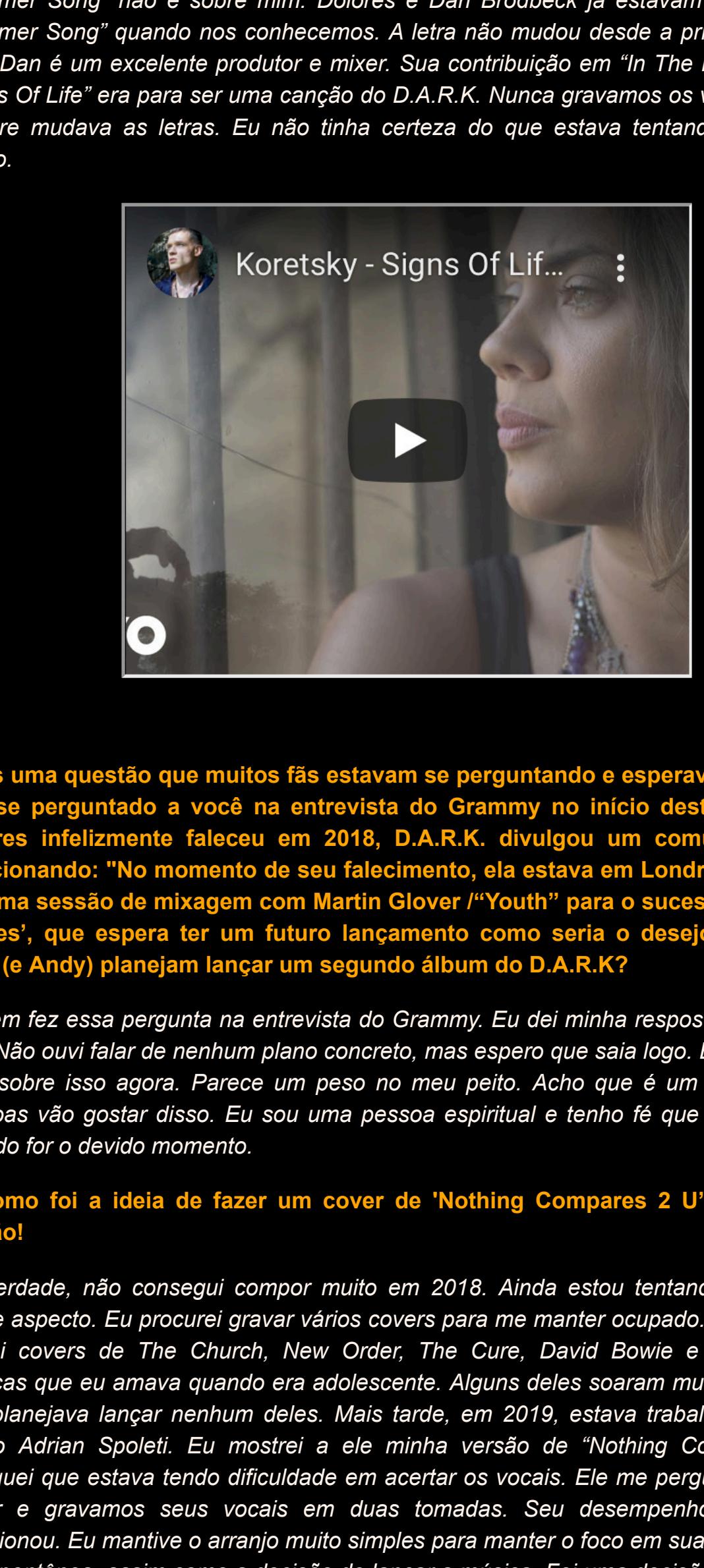
Olé Koretsky concede entrevista para o blog The Cranberries Brasil, e conta detalhes do seu trabalho autoral lançado recentemente, projeto D.A.R.K., influências musicais e também sua experiência em turnê com a banda The Cranberries.



Olé Koretsky é músico, DJ e produtor. Fez parte também da banda D.A.R.K. em parceria com Dolores O'Riordan (vocalista do Cranberries) e Andy Rourke (baixista da banda The Smiths). Recentemente Olé lançou seu EP chamado MMXX. O EP tem cinco interessantes faixas, sendo uma das regravação da canção Nothing Compares 2 U da cantora irlandesa Sinead O'Connor.

As faixas do EP são:

The One  
Signs Of Life  
Call It A Day  
Heartbreaker  
Nothing Compares 2 U

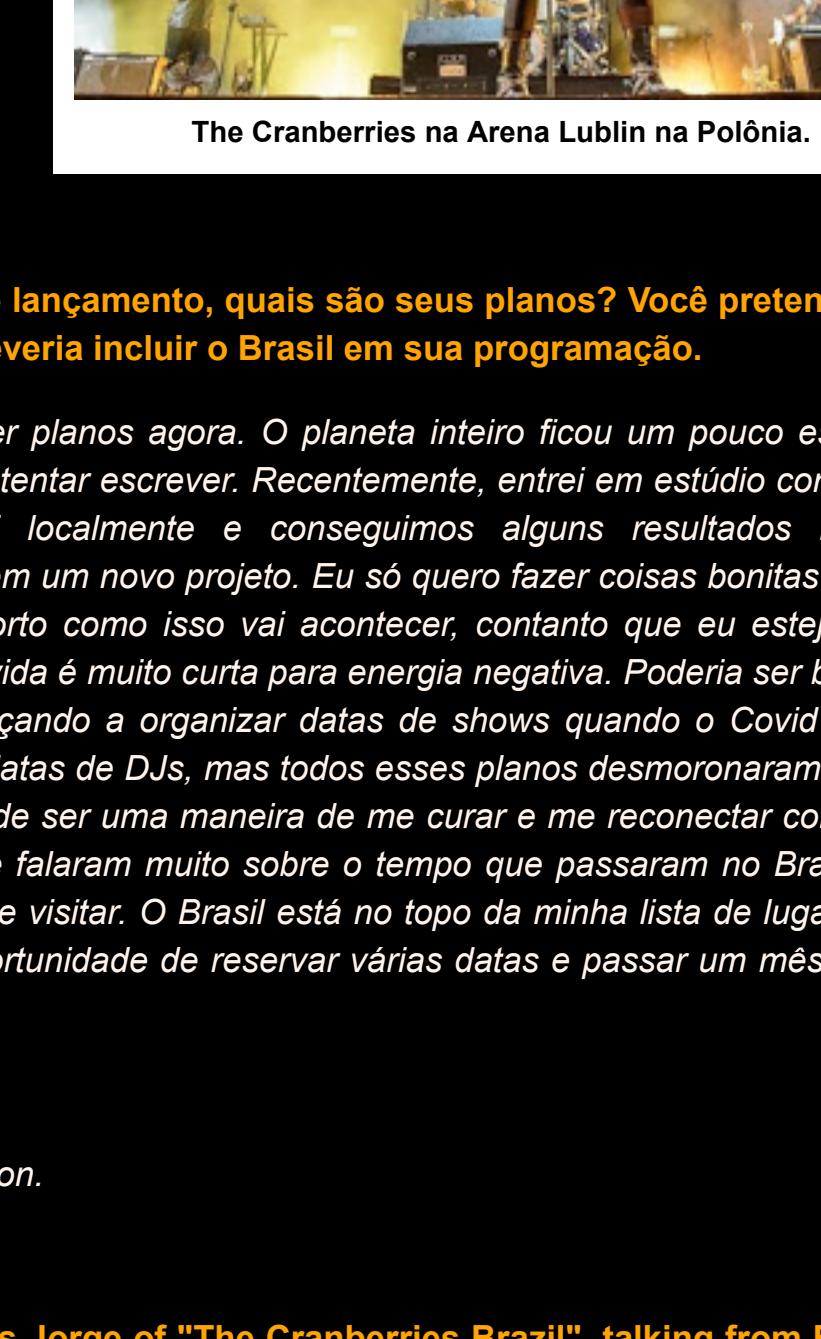


1) Olé, aqui é o Jorge do The Cranberries Brasil, falando de Brasília, Brasil. Primeiro, eu gostaria de enfatizar quão privilegiado eu sou em te entrevistar. Onde você está atualmente?

Ola Jorge, obrigado por entrar em contato. Eu realmente aprecio você tendo interesse no meu trabalho. Têm sido uns anos muito difíceis, então estou me esforçando para me manter positivo e ser produtivo. Estou parado em Nova York desde fevereiro. Cresci aqui, então tudo é familiar e confortável, mas posso estar pronto para uma mudança de cenário.

2) Parabéns pelo seu novo lançamento, EP MMXX! Eu gostei muito, especialmente 'The One'. Onde você o gravou?

Obrigado, eu realmente aprecio isso. É interessante que você goste de "The One" porque a energia da música é muito sutil. A música não era para ser cativante ou pop e eu acho que a maioria das pessoas não pôde. Eu faço a maioria das gravações em meu estúdio caseiro. Eu tento evitar grandes estúdios a menos que tenha que gravar bateria. Prefiro ficar sozinho e com outra pessoa na sala. Algumas pessoas gostam de ambientes de alta energia ou alta pressão. Acho que está tudo bem, desde que a energia seja positiva e o trabalho seja feito.

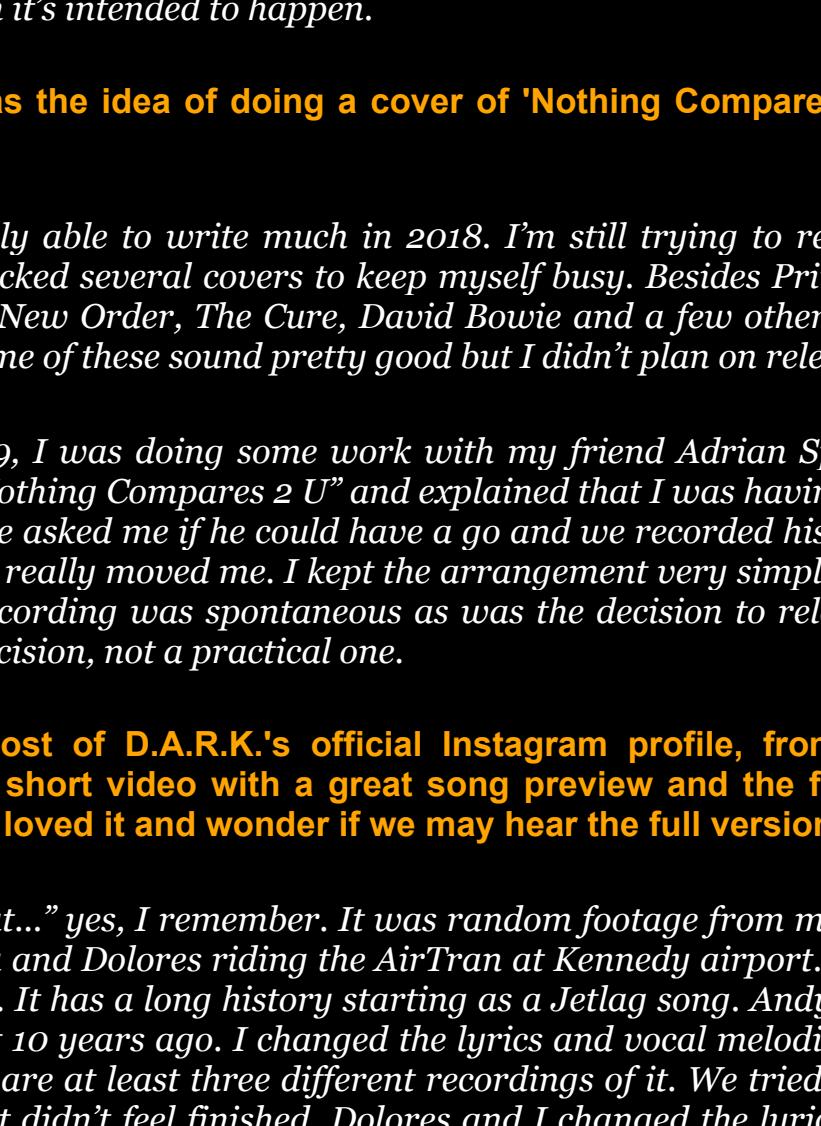


3) Quais artistas você poderia citar como as influências mais importantes no novo EP?

Não tenho certeza. Eu não ouço música quando estou trabalhando. Se ouço música, começo a comparar e achar que meu trabalho não é muito bom. É difícil de explicar. Tentei manter essas músicas e a produção muito simples e diretas. Nunca sei o que dizer quando as pessoas me perguntam que tipo de música eu faço. Eu não sei sobre gêneros. Eu atualmente tenho "Technique" do New Order e "Liquid Swords" do GZA no meu carro. Eu gosto dos clássicos. Não conheço muito sobre artistas da minha idade ou mais jovens. Machinedrum e Jimmy Edgar são mais jovens do que eu. Acho que ambos são super talentosos. Outro é um artista de Dublin que conheci recentemente. Ele é fantástico. (<https://youtu.be/KUkYR0PCdTo>)

4) Em uma entrevista recente para a Substream Magazine, você disse isso sobre "Signs of Life": "Comecei como uma música que eu estava escrevendo para Dolores (O'Riordan) e acabou saindo uma música sobre Dolores..." Muitos fãs dos Cranberries acreditam que Dolores escreveu "Summer Song" ("do álbum In The End") sobre você. Qual sua opinião sobre isso?

"Summer Song" não é sobre mim. Dolores e Dan Brodbeck já estavam trabalhando em "Summer Song" quando nos conhecemos. A letra não mudou desde a primeira vez que a ouvi. Dan é um excelente produtor e mixer. Sua contribuição em "In The End" é profunda. "Signs Of Life" era para ser uma canção do D.A.R.K. Nunca gravamos os vocais porque eu sempre mudava as letras. Eu não tinha certeza do que estava tentando dizer naquele tempo.



5) Eis uma questão que muitos fãs estavam se perguntando e esperavam que alguém tivesse perguntado a você na entrevista do Grammy no inicio desse ano. Quando Dolores infelizmente faleceu em 2018, D.A.R.K. divulgou um comunicado oficial, mencionando: "No momento de seu falecimento, ela estava em Londres, trabalhando em uma sessão de mixagem com Martin Glover /"Youth" para o sucessor de "Science Agrees", que espera ter um futuro lançamento como seria o desejo de Dolores. "Você (e Andy) planejaram lançar um segundo álbum do D.A.R.K?"

Alguém fez essa pergunta na entrevista do Grammy. Eu dei minha resposta honesta: "Não sei." Não ouvi falar de nenhum plano concreto, mas espero que saia logo. É difícil para mim falar sobre isso agora. Parece um peso no meu peito. Acho que é um disco forte e as pessoas vão gostar disso. Eu sou uma pessoa espiritual e acho que é que tudo acontecerá quando for o devido momento.

6) Como foi a ideia de fazer um cover de 'Nothing Compares 2 U'? É uma ótima versão!

Na verdade, não consegui comprar muito em 2018. Ainda estou tentando me recuperar nesse aspecto. Eu procurei gravar vários covers para me manter ocupado. Além de Prince, gravei covers de The Church, New Order, The Cure, David Bowie e algumas outras músicas que eu amava quando era adolescente. Alguns deles soaram muito bons, mas eu não planejava lançar nenhum deles. Mais tarde, em 2019, estava trabalhando com meu amigo Adrian Spoleit. Ele mostrou a mim minha versão de "Nothing Compares 2 U" e expliquei que estava tendo dificuldade em acertar os vocais. Ele se perguntou se podia tentar e gravarmos os vocais em duas tomadas. Seu desempenho realmente me emocionou. Eu mantive o arranjo muito simples para manter o foco em sua voz. A gravação foi espontânea, assim como a decisão de lançar a música. Foi uma decisão emocional, não prática.

7) Em uma postagem do perfil oficial do D.A.R.K. no Instagram, de 9 de abril de 2016, vocês publicaram um pequeno vídeo com uma ótima prévia da música e a seguinte legenda "Over and out...". Eu gostei demais e queria saber se podemos ouvir a versão completa online.

"Over and out..." sim, eu me lembro. Foi uma filmagem aleatória com meu celular; andando de táxi na Costa Rica e Dolores andando no AirTrain no aeroporto Kennedy (aeroporto JFK, de Nova York). A música se chama "Look At You Now". Tem uma longa história começando como uma música do Jetlag. Andy Rourke e eu escrevemos a música há quase 10 anos. Eu mudei as letras e melodias várias vezes ao longo dos anos. Existem pelo menos três gravações diferentes dela. Tentamos incluí-la em "Science Agrees", mas não parecia um trabalho finalizado. Dolores e eu mudamos as letras e melodias novamente em 2017. Espero vê-la lançada junto com o segundo LP.

8) Conte-nos: como foi estar em turnê com os Cranberries?

É provável que eu goste de vigiar mais do que fazer música. Claro, é a graça divina fazer o que você ama com as pessoas que você ama. Foi muito legal se conectar com os fãs de Dolores e conhecer lindas pessoas adoráveis. Foi uma experiência de aprendizado sério também. Trabalhar no conforto e natural para mim. Dolores e eu trabalhamos juntos sem esforço. Estar no palco é completamente diferente. Foi assustador nas primeiras vezes. Meu primeiro show com a banda foi em um estádio enorme. Eu estava com medo de olhar para a multidão e tremia durante o show (e por várias horas após o show). Eu via tantas pessoas antes. Noel e Ferg (Fergal Lawler) foram muito bons com o contato visual para me ajudar a manter a calma e o foco. Noel costumava se virar para me lembrar se um olhar preocupado. Isso foi muito útil e gentil. Depois que consegui relaxar, foi incrível observar o fluxo de energia que se movia entre Dolores e as milhares de pessoas ali. Não é algo que consigo descrever com palavras. Imagino que tenha sido uma experiência espiritual para todos no palco e na platéia.



9) Após este lançamento, quais são seus planos? Você pretende fazer uma turnê? Se sim, você deveria incluir o Brasil em sua programação.

Ei Jorge, thanks for reaching out. I really appreciate you taking an interest in my work.

It's been a very difficult couple of years, so I'm making an effort to keep positive and to be productive. I've been stuck in New York since February. I grew up here so everything is familiar and comfortable but I might be ready for a change of scenery.

2 - Congratulations for your new release, EP MMXX! I enjoyed it a lot, specially 'The One'. Where did you record it?

Thanks, I really appreciate that. It's interesting that you like "The One" because the energy in the song is very subtle. The song wasn't intended to be catchy or poppy and I thought most people would skip right past it.

I make most of the recordings in my home studio. I try to avoid big studios unless I have to record drums. I prefer to be alone or with one other person in the room. Some people enjoy high energy or high pressure environments. I suppose it's all good as long as the energy is positive and the work gets done.

4 - In a recent interview for Substream Magazine you said this about "Signs of Life": "I started out as a song I was writing for Dolores and ended up being a song about Dolores..." Many Cranberries fans hypothesize that Dolores wrote "Summer Song" (from In The End album) about you. What's your opinion about this?

"Summer Song" is not about me. Dolores and Dan Brodbeck já estavam trabalhando em "Summer Song" quando nos conhecemos. A letra não mudou desde a primeira vez que a ouvi. Dan é um excelente produtor e mixer. Sua contribuição em "In The End" é profunda. "Signs Of Life" era para ser uma canção do D.A.R.K. Nunca gravamos os vocais porque eu sempre mudava as letras. Eu não tinha certeza do que estava tentando dizer naquele tempo.

5 - Here's a question a lot of fans were wondering about and hoped that someone had asked you on that Grammy discussion earlier this year. When Dolores unfortunately passed away in 2018, D.A.R.K. released an official statement, mentioning: "At the time of her passing, she was in London, working on a mixing session with Martin Glover / "Youth" for the follow-up to Science Agrees which hopes to see a future release as what had been Dolores' wish." Do you (and Andy) plan to release a second D.A.R.K. album?

Someone did ask this question at the Grammy discussion. I gave my honest answer: "I don't know."

I haven't heard of any concrete plans but I hope it comes out soon. It's difficult for me to talk about right now. It feels like a weight on my chest. I think it's a strong record and people would appreciate it. I'm a spiritual person and I have faith that everything will happen when it's intended to happen.

6) Como foi a ideia de fazer um cover de 'Nothing Compares 2 U'? É uma ótima versão!

Na verdade, não consegui comprar muito em 2018. Ainda estou tentando me recuperar nesse aspecto. Eu procurei gravar vários covers para me manter ocupado. Além de Prince, gravei covers de The Church, New Order, The Cure, David Bowie e algumas outras músicas que eu amava quando era adolescente. Alguns deles soaram muito bons, mas eu não planejava lançar nenhum deles. Mais tarde, em 2019, estava trabalhando com meu amigo Adrian Spoleit. Ele mostrou a mim minha versão de "Nothing Compares 2 U" e expliquei que estava tendo dificuldade em acertar os vocais. Ele se perguntou se podia tentar e gravarmos os vocais em duas tomadas. Seu desempenho realmente me emocionou. Eu mantive o arranjo muito simples para manter o foco em sua voz. A gravação foi espontânea, assim como a decisão de lançar a música. Foi uma decisão emocional, não prática.

7) Em uma postagem do perfil oficial do D.A.R.K. no Instagram, de 9 de abril de 2016, vocês publicaram um pequeno vídeo com uma ótima prévia da música e a seguinte legenda "Over and out...". Eu gostei demais e queria saber se podemos ouvir a versão completa online.

"Over and out..." sim, eu me lembro. Foi uma filmagem aleatória com meu celular; andando de táxi na Costa Rica e Dolores andando no AirTrain no aeroporto Kennedy (aeroporto JFK, de Nova York). A música se chama "Look At You Now". Tem uma longa história começando como uma música do Jetlag. Andy Rourke e eu escrevemos a música há quase 10 anos. Eu mudei as letras e melodias várias vezes ao longo dos anos. Existem pelo menos três gravações diferentes dela. Tentamos incluí-la em "Science Agrees", mas não parecia um trabalho finalizado. Dolores e eu mudamos as letras e melodias novamente em 2017. Espero vê-la lançada junto com o segundo LP.

8) Conte-nos: como foi estar em turnê com os Cranberries?

É provável que eu goste de vigiar mais do que fazer música. Claro, é a graça divina fazer o que você ama com as pessoas que você ama. Foi muito legal se conectar com os fãs de Dolores e conhecer lindas pessoas adoráveis. Foi uma experiência de aprendizado sério também. Trabalhar no conforto e natural para mim. Dolores e eu trabalhamos juntos sem esforço. Estar no palco é completamente diferente. Foi assustador nas primeiras vezes. Meu primeiro show com a banda foi em um estádio enorme. Eu estava com medo de olhar para a multidão e tremia durante o show (e por várias horas após o show). Eu via tantas pessoas antes. Noel e Ferg (Fergal Lawler) foram muito bons com o contato visual para me ajudar a manter a calma e o foco. Noel costumava se virar para me lembrar se um olhar preocupado. Isso foi muito útil e gentil. Depois que consegui relaxar, foi incrível observar o fluxo de energia que se movia entre Dolores e as milhares de pessoas ali. Não é algo que consigo descrever com palavras. Imagino que tenha sido uma experiência espiritual para todos no palco e na platéia.



9) Após este lançamento, quais são seus planos? Você pretende fazer uma turnê? Se sim, você deveria incluir o Brasil em sua programação.

Ei Jorge, thanks for reaching out. I really appreciate you taking an interest in my work.

It's been a very difficult couple of years, so I'm making an effort to keep positive and to be productive. I've been stuck in New York since February. I grew up here so everything is familiar and comfortable but I might be ready for a change of scenery.

2 - Congratulations for your new release, EP MMXX! I enjoyed it a lot, specially 'The One'. Where did you record it?

Thanks, I really appreciate that. It's interesting that you like "The One" because the energy in the song is very subtle. The song wasn't intended to be catchy or poppy and I thought most people would skip right past it.

I make most of the recordings in my home studio. I prefer to be alone or with one other person in the room. Some people enjoy high energy or high pressure environments. I suppose it's all good as long as the energy is positive and the work gets done.

4 - In a recent interview for Substream Magazine you said this about "Signs of Life": "I started out as a song I was writing for Dolores and ended up being a song about Dolores..." Many Cranberries fans hypothesize that Dolores wrote "Summer Song" (from In The End album) about you. What's your opinion about this?

"Summer Song" is not about me. Dolores and Dan Brodbeck já estavam trabalhando em "Summer Song" quando nos conhecemos. A letra não mudou desde a primeira vez que a ouvi. Dan é um excelente produtor e mixer. Sua contribuição em "In The End" é profunda. "Signs Of Life" era para ser uma canção do D.A.R.K. Nunca gravamos os vocais porque eu sempre mudava as letras. Eu não tinha certeza do que estava tentando dizer naquele tempo.

5 - Here's a question a lot of fans were wondering about and hoped that someone had asked you on that Grammy discussion earlier this year. When Dolores unfortunately passed away in 2018, D.A.R.K. released an official statement, mentioning: "At the time of her passing, she was in London, working on a mixing session with Martin Glover / "Youth" for the follow-up to Science Agrees which hopes to see a future release as what had been Dolores' wish." Do you (and Andy) plan to release a second D.A.R.K. album?

Someone did ask this question at the Grammy discussion. I gave my honest answer: "I don't know."

I haven't heard of any concrete plans but I hope it comes out soon. It's difficult for me to talk about right now. It feels like a weight on my chest. I think it's a strong record and people would appreciate it. I'm a spiritual person and I have faith that everything will happen when it's intended to happen.

6) Como foi a ideia de fazer um cover de 'Nothing Compares 2 U'? É uma ótima versão!

Na verdade, não consegui comprar muito em 2018. Ainda estou tentando me recuperar nesse aspecto. Eu procurei gravar vários covers para me manter ocupado. Além de Prince, gravei covers de The Church, New Order, The Cure, David Bowie e algumas outras músicas que eu amava quando era adolescente. Alguns deles soaram muito bons, mas eu não planejava lançar nenhum deles. Mais tarde, em 2019, estava trabalhando com meu amigo Adrian Spoleit. Ele mostrou a mim minha versão de "Nothing Compares 2 U" e expliquei que estava tendo dificuldade em acertar os vocais. Ele se perguntou se podia tentar e gravarmos os vocais em duas tomadas. Seu desempenho realmente me emocionou. Eu mantive o arranjo muito simples para manter o foco em sua voz. A gravação foi espontânea, assim como a decisão de lançar a música. Foi uma decisão emocional, não prática.

7) Em uma postagem do perfil oficial do D.A.R.K. no Instagram, de 9 de abril de 2016, vocês publicaram um pequeno vídeo com uma ótima prévia da música e a seguinte legenda "Over and out...". Eu gostei demais e queria saber se podemos ouvir a versão completa online.

"Over and out..." sim, eu me lembro. Foi uma filmagem aleatória com meu celular; andando de táxi na Costa Rica e Dolores andando no AirTrain no aeroporto Kennedy (aeroporto JFK, de Nova York). A música se chama "Look At You Now". Tem uma longa história começando como uma música do Jetlag. Andy Rourke e eu escrevemos a música há quase 10 anos. Eu mudei as letras e melodias várias vezes ao longo dos anos. Existem pelo menos três gravações diferentes dela. Tentamos incluí-la em "Science Agrees", mas não parecia um trabalho finalizado. Dolores e eu mudamos as letras e melodias novamente em 2017. Espero vê-la lançada junto com o segundo LP.

8) Conte-nos: como foi estar em turnê com os Cranberries?

É provável que eu goste de vigiar mais do que fazer música. Claro, é a graça divina fazer o que você ama com as pessoas que você ama. Foi muito legal se conectar com os fãs de Dolores e conhecer lindas pessoas adoráveis. Foi uma experiência de aprendizado sério também. Trabalhar no conforto e natural para mim. Dolores e eu trabalhamos juntos sem esforço. Estar no palco é completamente diferente. Foi assustador nas primeiras vezes. Meu primeiro show com a banda foi em um estádio enorme. Eu estava com medo de olhar para a multidão e tremia durante o show (e por várias horas após o show). Eu via tantas pessoas antes. Noel e Ferg (Fergal Lawler) foram muito bons com o contato visual para me ajudar a manter a calma e o foco. Noel costumava se virar para me lembrar se um olhar preocupado. Isso foi muito útil e gentil. Depois que consegui relaxar, foi incrível observar o fluxo de energia que se movia entre Dolores e as milhares de pessoas ali. Não é algo que consigo descrever com palavras. Imagino que tenha sido uma experiência espiritual para todos no palco e na platéia.



9) Após este lançamento, quais são seus planos? Você pretende fazer uma turnê? Se sim, você deveria incluir o Brasil em sua programação.

Ei Jorge, thanks for reaching out. I really appreciate you taking an interest in my work.

It's been a very difficult couple of years, so I'm making an effort to keep positive and to be productive. I've been stuck in New York since February. I grew up here so everything is familiar and comfortable but I might be ready for a change of scenery.

2 - Congratulations for your new release, EP MMXX! I enjoyed it a lot